

COMO O TRABALHO COLABORATIVO PODE SE TORNAR COOPERATIVO: INFLUÊNCIAS DA PANDEMIA DE COVID-19 (APOIO UNIP)

Alunas: Helena Caroline da Silva Costa e Jessica Ferreira dos Santos

Orientador: Prof. Dr. João Eduardo Coin de Carvalho

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

Entende-se como “colaborativas” ações imediatistas na resolução de problemas que não são, necessariamente, um objetivo comum para o grupo em questão, e como “cooperativas” ações mútuas em prol de um objetivo comum. Esta pesquisa se trata de um estudo sobre o trabalho colaborativo como caminho para que ocorra trabalho cooperativo em tempos de pandemia de COVID-19. Para entender esse processo, foram feitas cinco entrevistas remotas com integrantes de um grupo colaborativo. Os resultados mostraram que houve queda no número de integrantes do grupo durante a pandemia de COVID-19, por motivos de ordem pessoal ou por perda de interesse pelo trabalho desenvolvido pelo grupo. Os participantes divergem sobre as condições que levaram a essas alterações, mas a experiência da pandemia pode ter colaborado para esse desfecho. Apesar da pandemia de COVID-19, os integrantes não percorreram um caminho para a formação de um trabalho cooperativo. A mudança de condição de "colaborativo" para "cooperativo" necessita mais do que apenas uma situação crítica (a pandemia de COVID-19). Mais do que necessidade, ela está atrelada a características do grupo e às condições concretas que atravessam as relações entre aquelas pessoas. Concluímos que estudos sobre a construção de trabalhos cooperativos são importantes para fomentar processos de integração e transformação da realidade. Compreender os desafios para implantar esses processos, mesmo em situações como a da pandemia de COVID-19, são chave para uma sociedade mais digna e justa para todos. Novas investigações com diferentes grupos e circunstâncias podem colaborar para essa compreensão.